

## FX-2: Braço direito do PM sueco “pousa” em Brasília

Written by Felipe Salles

Thursday, 13 August 2009 15:07 -

---



Nesta quarta-feira, 12 de agosto, o Secretário de Estado do Primeiro Ministro sueco, HG Wessberg efetuou uma “passagem relâmpago” de menos de 24 horas pela capital brasileira. A visita, segundo a embaixada sueca, girou ao redor de temas ligados ao aumento do comércio bilateral, e como não poderia deixar de ser, também da proposta sueca para fornecimento do novo caça da FAB.

Desta vez não foi possível um encontro com o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, uma vez que ele se encontrava em viagem. Wessberg teve, no entanto, oportunidade de se reunir com o Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e com o Ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio, Miguel Jorge.

No prédio do Congresso ele se sentou por 20 minutos com o Senador Eduardo Azeredo PSDB-MG, presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional do Senado (CREDEM). Nesta oportunidade, ele reenfatizou o argumento sueco de que eles não estão simplesmente em busca de um “cliente” para o Gripen NG, mas sim de um “parceiro”. Segundo ele, para esta nova empreitada, “tanto no plano industrial quanto no da segurança do estado, a Suécia já escolheu o Brasil como sendo o sócio ideal. HG Wessberg garantiu que o Saab Gripen deverá seguir como o principal vetor da Força Aérea Sueca pelos próximos 15 anos, e que o governo e a força aérea sueca estão comprometidos a adquirir unidades do novo Gripen NG. “A Suécia é um país médio, por isso, não temos mais como, sozinhos, desenvolver uma nova aeronave tão complexa como esta”. Concluiu ele: “Para o Brasil, a participação da indústria local, desde o início do programa, garantiria a transferência de tecnologia completa e sem quaisquer restrições.

A Suécia acaba de assumir a presidência rotativa da União Européia, fato que abre ainda mais oportunidades de contatos e de alavancagem política para os suecos em relação aos países de fora da EU. Na reta final para o anúncio da decisão do contrato dos novos caças, diversas comitivas de alto nível dos três países finalistas; EUA, França e Suécia, tem chegado à Brasília em rápida sucessão. Encerrada a fase técnica do F-X2, a pressão política só faz aumentar.